



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A pressão temporal no trabalho dos Designers Gráficos autônomos
Autor	ALBERTO ANTONIO REBONATTO NETO
Orientador	THAYS WOLFARTH MOSSI

Resumo para o XXXIII Salão de Iniciação Científica UFRGS

Autor: Alberto Antonio Rebonatto Neto

Orientadora: Professora Doutora Thays Wolfarth Mossi

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título: Uma análise acerca da Pressão Temporal no Trabalho dos *Designers* Gráficos autônomos

Resumo

Este trabalho se justifica pelas mudanças ocorridas no capitalismo tardio que modificaram os padrões de relações no trabalho e, em consequência disso, as formas de relação com o tempo no trabalho. Entre esses processos, nos é mais significativo o de flexibilização e desinstitucionalização das relações de trabalho em sua articulação ao processo de aceleração social descrito por Rosa (2019). Segundo o autor, há uma mudança nas formas de pressão temporal devido a uma dissolução das estruturas temporais coletivas e bem definidas, como os horários de trabalho ou o apito da fábrica. Uma categoria de trabalhadores que se insere de maneira singular em meio a esses processos é a dos *Designers* Gráficos autônomos, pois, nessa ocupação, os profissionais não são subordinados diretos de seus clientes, possuindo controle sobre a dimensão temporal de seu trabalho, especialmente dos ritmos, cronogramas e horários de trabalho. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo entender as experiências temporais relativas ao trabalho dos *Designers* Gráficos Autônomos. Para tal fim, foram analisadas três entrevistas semi-estruturadas. Percebeu-se que os *Designers* Gráficos Autônomos utilizam noções, padrões e sistemas individuais de organização do tempo para gerir os ritmos, cronogramas e horários de seu trabalho, ficando a cargo de cada profissional realizar sua própria organização de ritmos, cronogramas e horários. Dessa maneira, a influência de fatores externos, como a demanda por urgência por parte de algum cliente, pode ser desconsiderada pelos profissionais, os quais têm a possibilidade de recusar trabalhos que não “encaixariam” em seus cronogramas. A organização dessa faceta do trabalho demanda, por sua vez, um dispêndio de tempo para além da própria atividade laboral. Dessa forma, o trabalho autônomo, ao mesmo tempo em que confere maior controle sobre o próprio tempo de trabalho, também faz com que se precise de mais tempo para a organização da dimensão temporal do trabalho.

Referências:

MOSSI, Thays Wolfarth. A “barbarização do conflito social” no trabalho de designers autônomos. In: ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 43. , 2019, Caxambu. **Anais do Encontro Anual da ANPOCS**. Caxambu: Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS), 2019.

ROSA, Hartmut. **Aceleração**: a transformação das estruturas temporais na modernidade. São Paulo: Editora UNESP, 2019.